

A LITERATURA E A ASTRONOMIA COMO POSSIBILIDADE PARA UM ENSINO DE CIÊNCIAS INTERDISCIPLINAR

Michel Corci Batista¹, Débora Regina da Rocha²

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná/Departamento de Física, michel@utfpr.edu.br

² Professora da Educação Básica/Colégio Santo Inácio, prof.deborarocho@gmail.com

Resumo: *“A ciência de que se gosta não é necessariamente aquela que está nos livros de ciência”, a citação inicial remete ao Sítio do Picapau Amarelo, em específico um trecho de um diálogo entre Pedrinho e Dona Benta. Essa fala representa a forma de pensar de muitas crianças e também de muitos professores de crianças. Nesse sentido a utilização da literatura no ensino das ciências, pode, pela sua ludicidade, representar uma possibilidade real de romper com o ensino tradicional. Assim como a literatura, a Astronomia pode ser considerada um “motor” poderoso o suficiente para despertar a curiosidade pela ciência e proporcionar ao professor um trabalho interdisciplinar. Nesse contexto objetiva-se com este trabalho fazer um levantamento por meio da pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfica, das obras infanto-juvenis que abordem a temática Astronomia, e dentre elas, elencar uma para apresentar as possibilidades de um trabalho interdisciplinar, a fim de que o professor possa conhecer as potencialidades da obra. Após o levantamento das obras escolhemos Viagem ao céu, de Monteiro Lobato. Esta obra é constituída pelas histórias de Dona Benta e pelas aventuras espaciais de Pedrinho, Narzinho e Emília. Aventuras que permitem ao professor de ciências discutir assuntos como: calendários (relacionando história e matemática), estações do ano (relacionando ciências e geografia), distâncias astronômicas (relacionando matemática e artes), sistema solar (relacionando ciências, geografia e matemática), entre outras possibilidades. Assim, esperamos proporcionar ao professor que escolher tal livro para trabalhar uma possibilidade de apresentar o céu e as relações astronômicas, não apenas com termos científicos e dados numéricos, mas também de uma forma lúdica, evidenciando a interdisciplinaridade e ressaltando fascínio pelo universo.*

Palavras-chave: Literatura; Astronomia; Ensino de Ciências; Interdisciplinaridade.

Abstract: *"The science that you like is not necessarily the one in the science books," the initial quote refers to the Sítio do Picapau Amarelo, specifically an excerpt from a dialogue between Pedrinho and Dona Benta. This speech represents the way of thinking of many children and also of many teachers of children. In this sense, the use of literature in the teaching of science can, by its playfulness, represent a real possibility of breaking with traditional teaching. Like literature, astronomy can be considered a "mover" powerful enough to arouse curiosity about science and provide the teacher with an interdisciplinary work. In this context, the objective of this work is to make a survey through the qualitative research, of the bibliographic type, of the works of children and adolescents that approach the thematic astronomy, and among them, to list one to present the possibilities of an interdisciplinary work, in order to that the teacher can know the potentialities of the work. After the survey of the works we chose Trip to heaven, by Monteiro Lobato. This work consists of the stories of Dona Benta and the space adventures of Pedrinho, Narizinho and Emília. Adventures that allow the science teacher to discuss subjects such as: calendars (relating history and mathematics), seasons of the year (relating sciences and geography), astronomical distances (relating mathematics and arts), solar system (relating sciences, geography and mathematics), between other possibilities. Thus, we hope to provide the teacher who chooses such a book to work on a possibility of presenting the sky and astronomical relationships, not only with scientific terms and numerical data, but also in a playful way, highlighting interdisciplinarity and highlighting fascination for the universe.*

Keywords: Literature; Astronomy; Science teaching; Interdisciplinarity.